Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET/RJ
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Ensino

EDITAL 3/2020

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Informações e orientações:

1. Selecione UMA dentre as três questões a seguir e desenvolva a resposta em um texto consistente e autoral.

2. A bibliografia de base para a prova consta do Anexo VI do Edital 3/2020.

3. A resposta à prova deve conter até 10 (dez) páginas redigidas em fonte Arial, tamanho 11, espaçamento entre linhas 1,5, folha A4, margens 3,0 cm.

Questões:

1) Os tempos atuais orquestradamente nublam a distinção entre a simulação e o real, neste contexto, talvez o maior desafio da docência seja o de possibilitar ao sujeito a criação da autonomia individual e o exercício do pensar com responsabilidade social. Algo em disputa como discutido por Chauí em sua obra: *Simulacro e poder: Uma análise da mídia,* de 2006. Ao descrever, por exemplo, as dificuldades que os pensamentos das esquerdas precisam enfrentar ao se opor ao senso comum, estruturado no/pelo *status quo*, a autora enumera obstáculos e desafios a serem ultrapassados e vencidos, desafia-nos a desmontar o senso comum e a aparência de realidade e verdade que possuem para reconstruir uma nova ordem no pensar.
Neste sentido, trace um paralelo e estabeleça relações entre as dificuldades apresentadas pela autora para avançar sobre o senso comum e os desafios enfrentados pelo ensino de filosofia nos dias de hoje, considerando a encenação e produção de simulacros em um contexto de abolição das diferenças entre os espaços públicos e privados.

2) Hannah Arendt, no texto "A crise na Educação", publicado na obra *Entre o passado e o Futuro* (2014), faz uma distinção entre a política, como âmbito de ação entre iguais, e a educação como uma relação de desigualdade entre o adulto e a criança. **Sendo a liberdade uma condição política essencial do cidadão adulto, como conceber a relação entre liberdade e educação a partir das teses desenvolvidas pela autora?**

3) Bell Hooks, em sua obra *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade* (2013), aponta que as diferenças de classe dentro do contexto educacional estadunidense são identificadas, sobretudo, a partir de seus aspectos materiais. Um aluno materialmente desprivilegiado, ao pleitear uma vaga numa universidade particular, logo se percebe comprometido com uma série de despesas que ele não tem como arcar. No entanto, para Hooks, as consequências mais nocivas das diferenças de classe podem residir em seus reflexos não pecuniários, como na imposição de valores, hábitos e conceitos. **Como a pedagogia interseccional defendida pela autora pode ser um caminho para superar esses obstáculos e transformar a educação em uma práxis libertadora?**